> METASITA

ASSEMBLEIA SERÁ MARCADA

Em reunião com o Sitesemg no último dia 2, a direção do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Timóteo e Coronel Fabriciano apresentou sua contraproposta para o Acordo Coletivo de Trabalho 2019, que prevê a reposição da inflação, abono e garantia de emprego até dezembro deste ano. Uma assembleia para que os trabalhadores possam avaliá-la será marcada ainda esta semana.

> SINDEESS/BH

RESPOSTA É ESPERADA

O Sitesemg informa que apresentou uma contraproposta de redação para o Acordo Coletivo 2019 ao Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Serviços de Saúde de BH e Região e ainda aguarda uma resposta da entidade.

> SITRAEMG

REUNIÃO NESTA QUINTA

Nesta quinta-feira 11, às 19h30, o Sitesemg se reúne com a direção do Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário Federal no Estado de MG para dar início à negociação do Acordo Coletivo 2019. A data-base é janeiro. Fique atento.

> SAAEMG

SITESEMG LUTA POR PAGAMENTO

Tão logo foi informado de que o Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar não havia quitado o adiantamento e o salário de junho, o Sitesemg solicitou uma reunião em caráter de urgência com a entidade para reivindicar o pagamento imediato, além do ressarcimento de eventuais prejuízos causados aos trabalhadores. O encontro foi marcado para essa quinta-feira 11, às 16h.

PARTICIPE DA MANIFESTAÇÃO EM FAVOR DA EDUCAÇÃO E DO EMPREGO E CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

12 DE JULHO CONCENTRAÇÃO A PARTIR DAS 17 HORAS, NA PRAÇA AFONSO ARINOS, CENTRO DE BH

Ainda há tempo de salvar a aposentadoria

Faltam uma votação na Câmara e duas no Senado; luta continua, portanto

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira 10, em primeiro turno, o desmonte da Previdência, mas a luta ainda não acabou. A Câmara ainda votará o texto em segundo turno. Se o resultado for mantido, segue para o Senado, onde o governo precisará de 49 votos dos 81 senadores. Ou seja, ainda há tempo para lutar pela aposentadoria.

Para ter o voto dos deputados que representam os grandes fazendeiros o governo perdoou uma dívida de R$ 84 bilhões. Além disso, liberou R$ 5 bilhões para os parlamentares que o apoiaram (extrema-direita e direita) destinarem a seus redutos eleitorais.

INJUSTIÇA

A reforma é injusta com quem ganha menos. Para se ter uma ideia, de cada R$ 100 que serão economizados com o pagamento de aposentadorias, pensões e benefícios, R$ 83 virão de quem ganha até dois salários mínimos. Além disso, a aposentadoria passará a ser calculada sobre todos os salários que o trabalhador recebeu ao longo da vida e não mais sobre os 80% maiores, como é atualmente. Com isso, a perda para os aposentados será de 13%.

PRIVILÉGIOS SÃO MANTIDOS

Ao contrário do que o governo afirma, a reforma não elimina privilégios. Por exemplo: militares contribuem atualmente com R$ 3 bilhões e custam R$ 47 bilhões anuais. Foram poupados, embora 99% deles se aposentem aos 55 anos.

SIND. DOS TRAB. EM ENTIDADES SINDICAIS DO ESTADO DE MG > FILIADO A FITES

SITESEMG informa

Nº 203 >> 10 DE JULHO DE 2019